



AMAMENTAÇÃO COMO MEDIDA NÃO FARMACOLÓGICA PARA O ALÍVIO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Nunes Magesti¹, Marialda Moreira Christoffel²

Resumo: É fundamental que a dor em recém-nascidos seja identificada, avaliada e tratada adequadamente, se não, pode acarretar no desenvolvimento cerebral prejudicado. As medidas não farmacológicas são alternativas valiosas, dentre as quais a amamentação constitui um dos métodos mais eficazes, com propriedades analgésicas em recém-nascidos. **OBJETIVO:** Identificar e analisar a produção científica sobre o uso da amamentação no alívio da dor do recém-nascido. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de abril a maio de 2014, com os descritores “aleitamento materno” or “breastfeeding”, “dor” or “pain” e “recém-nascido” or “newborn”. Foi utilizado como critérios de inclusão: artigos em português, inglês espanhol que abordassem o tema pesquisado. **RESULTADOS:** No total foram encontrados 360 artigos e selecionados 34. Após a leitura dos artigos, evidenciaram-se as seguintes categorias: efeitos analgésicos da sucção nutritiva e não nutritiva no alívio da dor do recém-nascido (04), do contato pele a pele (02), da amamentação e chupeta (01), da amamentação e/ou leite materno (13), da amamentação e sacarose ou glicose (04) e manejo da dor e intervenções não farmacológicas em recém-nascidos (10). **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que as medidas empregadas no cuidado para o alívio da dor fornecem benefícios ao neonato, sendo recomendado aos profissionais de saúde que as utilizem sempre que for possível.

Palavras-Chave: aleitamento materno, recém-nascido, dor.